CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOÊMIA CARDOSO ASBAHR - NAED LESTE

Rua Renê de Oliveira Barreto, 385 - Jd. Boa Esperança - (19) 3207 2959

cei.noemiacardoso@educa.campinas.sp.gov.br

PLANO DE RETORNO DAS CRIANÇAS À ESCOLA EM 2021

Participaram da elaboração deste documento:

Equipe Gestora

Aline Gasparim Christianini - diretora

Cristina Decico Lobarinhas - vice diretora

Edlaine de Cassia Bergamin - orientadora pedagógica

Professoras

Carla Domingues Ferreira Verginelli

Gessica Andrey Ferreira Castrillon

Helena Cristina Velardi dos Santos (grupo de risco)

Maria Regina Ajona de Oliveira (grupo de risco)

Renata Castro Oliveira de Souza Goya

Vanessa Cristiane de Almeida Stroili (adjunta)

Agentes de Educação Infantil

Alexandre Souza Chaves (removido para outra escola em 2021)

Ana Flávia Batista (contrato cancelado para 2021)

Ester Krejci Ferreira

Juliana Ferreira (contrato cancelado para 2021)

José Aparecido Ferneda (contrato cancelado para 2021)

Leandro Roberto Ferreira de Souza

Louize Jorge Cardoso (contrato cancelado para 2021)

Magna Maria Roque (grupo de risco)

Marina Nunes Barboza (removido para outra escola em 2021)

Recebemos duas profissionais por remoção, mas ainda temos cargos vagos.

Funcionárias da limpeza

Terezinha Alexandre (concursada)

Rosângela Ap. Ferreira

Rosa Alves (grupo de risco)

Maria Aparecida Rozendo Joaquim

Cozinheiras

Jaquitiana Xavier Lima

Mariana Helena dos Santos

Zelador

Josimar Gonçalves

Antonio Carlos Santos Junior

Vigilante

Josimar Soares de Oliveira

Israel Rodrigues da Silva

Período de funcionamento da escola: 7h às 18h

Número de crianças na unidade: cerca de 146

Número de crianças por período e suas respectivas idades

Período Integral: 56 crianças com idade mínima de 1 ano e 8 meses e máxima de 3 anos e 3 meses no mês de fevereiro.

Manhã: 30 crianças (podendo chegar a 35) com idade mínima de 3 anos e 4 meses e máxima de 5 anos e 10 meses no mês de fevereiro.

Tarde: 60 (podendo chegar a 70) com idade mínima de 3 anos e 4 meses e máxima de 5 anos e 10 meses no mês de fevereiro.

COMPRAS DE MATERIAIS DE HIGIENE E EPIs

A SME já providenciou a compra dos seguintes Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): máscaras para alunos e profissionais das escolas, protetor facial (face shield) para professores e agentes de educação infantil/monitores infantojuvenis I, termômetros, tubos e totens de álcool gel, avental e luvas descartáveis. Além destes materiais, fomos autorizados a adquirir, por meio do Programa Conta Escola, outros itens que considerarmos necessários.

Deste modo, providenciamos também tapetes sanitizantes para a entrada, lixeiras com tampa e acionamento por pedal, capas descartáveis para sapatos, luvas, álcool 70%, pulverizadores manuais para a limpeza de materiais e ambientes, copos descartáveis e porta copos, sabonete líquido, papel toalha etc.

Pensando no futuro atendimento do agrupamento 2 (crianças de 1 ano e 8 meses a 3 anos) provavelmente precisaremos comprar equipamentos mais específicos para proteção contra fezes, urina, vômito e demais secreções, conforme especificado no Caderno 6.

Além disso, a realidade da nossa comunidade escolar nos leva a pensar que será necessária a compra de máscaras descartáveis para as crianças, para garantir mais higiene. A SME comprará 4 máscaras de tecido para cada criança. Sabemos, no entanto, pela nossa experiência com uniforme e outros pertences das crianças, que muitas famílias não farão a higienização diária das máscaras.

Em relação aos lençóis e toalhas utilizados pelas crianças, pensamos em várias possibilidades, mas todas elas têm empecilhos:

- Compra de lençóis descartáveis e wipers (para substituir as toalhas), mas isso representaria um custo muito alto para a escola, provavelmente ultrapassando o valor máximo que podemos gastar com um tipo de material, segundo as regras do Programa Conta Escola.
- Aquisição de um plano de lavanderia para higienização dos lençóis e toalhas das crianças. As famílias enviariam esses utensílios, mas a escola seria responsável pela higienização. Também demandaria muitos recursos financeiros, provavelmente mais do que teremos disponível.
- Compra de uma máquina de lavar com capacidade para muitos quilos de roupas, de modo a fazer a lavagem na escola. Problemas: o Programa Conta Escola não permite a compra de máquinas de lavar. Já fizemos vários pedidos desse utensílio e, até o momento, não fomos atendidos. Outra dificuldade é o número de funcionários para a grande demanda de ações de higienização da escola.

Para resolver esses problemas propomos:

- Contrato entre a prefeitura e uma rede de lavanderias para retirar, higienizar e entregar lençóis e toalhas utilizadas pelas crianças.
- Atendimento de nossos pedidos pela CEB, garantindo o fornecimento de uma máquina de lavar adequada às nossas necessidades.
- Ampliação do contrato com a Arcolimp, de modo a contarmos com um maior número de funcionárias para a equipe de limpeza.
- Ampliação de recursos e mudanças nas regulamentações do Programa "Conta Escola", permitindo a compra da máquina de lavar ou a aquisição de lençóis e toalhas descartáveis em quantidade suficiente para atender às demandas da escola.

EQUIPE DE LIMPEZA

Ressaltamos a necessidade de repensar a quantidade de pessoas que trabalham na equipe da limpeza, já que são apenas 4 pessoas para cobrir um período de 11 horas de atendimento, com rotatividade de aproximadamente 150 pessoas dias. Lembramos ainda que a higienização dos espaços, brinquedos e materiais respeitará as normas e protocolos de segurança, especialmente o "Protocolo Sanitário Municipal – Caderno 6 Educação, Parte 1. Setembro 2020".

Todas as funcionárias da equipe de limpeza participaram da capacitação oferecida pelo Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde.

USO DE MÁSCARA

Uso obrigatório de máscaras para todos os indivíduos que adentrarem o espaço escolar, incluindo as crianças matriculadas no agrupamento 3. As crianças de 0 a 3 anos não serão obrigadas a utilizá-las em função dos riscos de sufocamento e da complexidade do manuseio correto.

A utilização adequada de máscaras por crianças de 4 e 5 anos também exige um longo trabalho educativo.

ACOLHIMENTO INICIAL

Sugerimos que a primeira reunião aconteça em duas etapas, com sistema de rodízio de 50% das famílias em cada dia. Esses dois dias deverão ser sem atendimento às crianças, a fim de proporcionar uma conversa mais calma entre famílias e educadores e de garantir a segurança de todas as pessoas envolvidas.

A reunião para preenchimento da ficha de anamnese com as famílias deve ser feita via Google Meet, por meio de formulário do Google ou em algum espaço da escola onde seja respeitado o distanciamento social, pois se trata de um momento importante para os educadores conhecerem as particularidades das crianças.

Contrariando princípios importantes na Educação Infantil, nesse ano não será possível a participação dos pais/responsáveis no acolhimento das crianças, visando evitar a aglomeração de pessoas. Este fato, aliado à descontinuidade da frequência presencial das crianças no espaço escolar, em função do necessário distanciamento social, causará mais sofrimento à maioria dos bebês e crianças pequenas no período do acolhimento inicial.

DIVISÃO DAS CRIANÇAS EM GRUPOS MENORES

Inicialmente faremos uma pesquisa para saber quais famílias enviarão a criança à escola antes da vacina ser amplamente aplicada.

Seguindo as orientações do Governo Estadual e da Secretaria Municipal de Educação, caso a cidade se encontre classificada na cor amarela, nos organizaremos para receber 50% das crianças em cada dia e estas permanecerão na escola apenas 3 horas. Neste caso, considerando a dificuldade que é acolher adequadamente as crianças pequenas no ambiente escolar no início do ano letivo, provavelmente optaremos por organizar um dia de atendimento presencial seguido por outro com acompanhamento remoto, evitando que a criança fique distante da escola e dos profissionais por muito tempo.

Caso nossa cidade esteja classificada na cor laranja, a orientação é receber apenas 35% das crianças em cada dia, nos adequando à gravidade da situação epidemiológica.

Procuraremos manter distanciamento entre as crianças que frequentarem a escola, mas ressaltamos a dificuldade que é garantir que crianças de 1 a 5 anos mantenham distância entre elas e em relação aos adultos. Muitas utilizam fraldas, outras precisam de ajuda para usar adequadamente os sanitários. Os educadores limpam narizes, têm contato com vômitos, urina e fezes. As crianças precisam de colo e abraços para se sentirem acolhidas ou quando estão doentes ou feridas.

Nos dias 03, 04 e 05 de fevereiro realizaremos as Reuniões de Planejamento e Avaliação Institucional, contando com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, e pretendemos esmiuçar esse novo cotidiano em nossa escola de Educação Infantil. Essas reuniões acontecerão pela plataforma Google MEET.

ENTRADA E SAÍDA

Os educadores estarão totalmente paramentados, segundo os protocolos de saúde.

Entrada escalonada por turma. Pensamos em fixar um espaço de 10 minutos para cada turma e não abrir exceções para entradas fora do horário, a não ser com atestado médico, porque assim conseguiríamos restringir a entrada de famílias no ambiente da escola. Receberemos as crianças embaixo do toldo, com aferição de temperatura e higienização dos pés em tapetes sanitizantes e das mãos em torneira com água e sabão. Sugerimos a construção/instalação de um lavatório próximo ao início do toldo na entrada das crianças.

MOCHILAS

Apenas as crianças do agrupamento 2 trarão mochilas, já que precisam de fraldas e trocas de roupas. Faremos um comunicado pedindo às famílias mochilas pequenas e feitas com materiais que permitam a higienização com álcool. Solicitaremos também que evitem bolsas com rodinhas, pensando tanto em lugares para guardá-las fora da sala como na possível contaminação dos espaços.

ALIMENTAÇÃO

Os pratos virão montados pela equipe da cozinha, extinguindo o auto servimento das crianças. Em relação aos agrupamentos III, essas turmas precisarão de uma pessoa para apoio nos momentos das refeições. Propomos a instalação de uma pia para uso dos adultos ao lado do passa pratos do refeitório para higienização das mãos após a manipulação dos pratos e talheres de repetição das crianças. Os horários das refeições deverão ser revistos de modo que respeite-se o distanciamento social. As crianças sentarão com espaçamento de duas cadeiras entre elas, ficando em localização diagonal.

REORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS ESCOLARES

Será primordial um cronograma com horários rígidos, com intervalo para que a equipe da limpeza tenha tempo suficiente para higienizar os materiais manipulados pelas crianças.

Pretendemos instalar um lavatório para adultos em cada sala de referência, com dispenser de sabonete líquido e papel toalha.

Modificaremos o sistema de ventilação da escola, por meio da substituição das janelas, como proposto em outra RPAI.

Reforçamos o uso dos espaços abertos da escola, onde há maior circulação de ar, deixando as salas de aula apenas para a hora do sono e atividades pedagógicas. Exemplo: no período da manhã, quando temos três turmas, alocaríamos uma turma no parque maior, outra no cimento e outra no parque da casinha. Isso ajudaria principalmente no acolhimento das crianças.

Faremos um cronograma de utilização dos espaços da casinha, quadra, pátio, parques, brinquedão e pula-pula.

Com relação aos brinquedos de parque e motocas sugerimos serem divididos por turma, para que ao final do período esses sejam higienizados. Os "potinhos" podem ser colocados numa solução de água e cloro para depois serem enxaguados pelas profissionais da limpeza.

COMUNICAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

a) Utilização da página do Facebook da U.E. e manutenção do Whatsapp Institucional para demandas da escola e urgências a serem direcionadas para a equipe gestora. Atendimento (presencial ou virtual) às famílias em horário de TDI previamente agendados.

   Cada professora terá um chip com os contatos da sua turma, substituindo a ida e vinda dos cadernos de recados pela comunicação pelo whatsapp.

b) Continuidade do Jornal Escolar: o intuito é otimizar a parceria escola e família neste momento de pandemia por meio da divulgação de experiências possíveis de serem realizadas no espaço doméstico. Planejamos manter as edições mensais impressas e virtuais, com participação coletiva da unidade, espaço para todos os agrupamentos e segmentos compartilharem vivências e práticas, notícias, curiosidades, dicas culturais, receitas das cozinheiras Mariana e Jaqui (utilizando produtos que vem na cesta básica e nos kits de hortifrutigranjeiros), letras de músicas e histórias cantadas/contadas pelas crianças, informações sobre prevenção de doenças, informes das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência Social, etc. É nosso objetivo também fomentar as estratégias de letramento para famílias e crianças, através da diversificação de gêneros literários e tipologias textuais e otimizar a documentação do trabalho pedagógico desenvolvido pela unidade diante da situação de COVID-19.

c) Continuidade da entrega de materiais organizados e produzidos pelos educadores. Em 2020 acontecia concomitantemente com a entrega de alimentos. Exemplos: jornal impresso, quebra-cabeças personalizados, dedoches, mudas de temperos e hortaliças, kits de materiais pedagógicos, livros de literatura…

d) Produção de Vídeos: músicas, contações de histórias, construção de brinquedos e instrumentos musicais feitos com materiais recicláveis. Esses materiais serão publicados no Facebook e no WhatsApp.

INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL

Ampliação da integração entre a escola e o Centro de Saúde para encaminhamento de crianças e educadores com possíveis sintomas de Covid.

Parceria com o Conselho Tutelar para encaminhamentos de famílias que não respeitarem os dias e horários de frequência da criança, além de outras regulamentações necessárias ao funcionamento da escola durante a pandemia.

Contato com a Assistência Social para auxiliar as famílias em situação de pobreza.

PROTEÇÃO À SAÚDE DE TODOS OS SEGMENTOS

Primeiramente é preciso conscientização e empatia, já que os sintomas da COVID 19 podem ser facilmente confundidos com quaisquer outras doenças. Seguir rigorosamente os protocolos de higiene e segurança, partindo do princípio de espaço público, bem comum e saúde pública.

Salientamos a necessidade de uso de máscara, luvas, álcool gel, distanciamento social, lavagem das mãos, higienização contínua dos brinquedos, colchões, espaços, cadeiras, mesas, livros e materiais em geral.

Fundamental também a testagem frequente de crianças e profissionais.

Observamos que todas as crianças que forem ao banheiro sozinhas, no retorno à sala, devem higienizar as mãos com álcool gel 70%.

Utensílios para alimentação dos profissionais devem ser individuais e trazidos de casa e os horários de intervalos não podem coincidir, de modo a haver restrição da quantidade de pessoas ao usar a copa. Não será permitido encher garrafas de água nos bebedouros da escola. Compraremos copos descartáveis e instalaremos suportes para disponibilizá-los.

ESPAÇO PARA CRIANÇAS QUE APRESENTAREM SINTOMAS QUE POSSAM SER DE COVID

No período da manhã temos uma sala de aula que não é ocupada por nenhuma turma, podendo ser utilizada para acolher a criança enquanto esta aguarda a chegada de sua família. No período da tarde, quando todas as salas de aula estão ocupadas, utilizaremos a secretaria para essa finalidade.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

A realização de cadastros e matrículas presenciais têm seguido os protocolos de segurança para proteção dos profissionais e das famílias. Mantemos o devido distanciamento social, utilizamos máscaras e exigimos que as pessoas atendidas também o façam, disponibilizamos lavatório com sabonete líquido e papel toalha, além do álcool gel.

Na entrega de cestas básicas, os cuidados já se iniciam no aviso da chegada de alimentos, enviado via WhatsApp para as famílias. Nele combinamos um período bem amplo de entrega - geralmente dois dias inteiros, para evitar aglomerações - orientamos que venham de máscaras e preferencialmente desacompanhados.

Durante o atendimento, criamos barreiras físicas utilizando mesas, de maneira a manter pelo menos 1,5 metros de distância entre o profissional que entrega e a família que recebe. Quando não está chovendo ou ventando muito, optamos por utilizar o espaço externo.

Disponibilizamos álcool em gel e higienizamos as mesas com frequência.

Cuidados semelhantes acontecem quando entregamos materiais pedagógicos e os jornais impressos produzidos pelos educadores.

COMUNICAÇÃO VISUAL

Começamos a sinalizar os espaços de maneira a orientar crianças e adultos sobre os protocolos de segurança.

Visando atingir a todas as idades e compreensões de diferentes linguagens, criaremos cartazes com imagens, símbolos e palavras/frases curtas. As paredes indicarão a obrigatoriedade do uso de máscaras, a necessidade do distanciamento social, o número máximo de pessoas permitidas naquele espaço, a localização do álcool gel e dos lavatórios, a importância de higienizar frequentemente as mãos, o lugar para guardar os brinquedos que precisam de higienização...

O chão será sinalizado indicando os fluxos.

Fitas zebradas isolarão as cadeiras, vasos sanitários, mictórios e lavatórios que não poderão ser utilizados pela necessidade de distanciamento de 1,5 metros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comprar equipamentos de proteção individual e materiais de higiene pessoal, sinalizar os espaços, treinar todos os profissionais que trabalham na escola não garante a segurança de crianças e adultos. Estamos trabalhando para atender todas as normas e protocolos, mas a Educação Infantil tem especificidades - como a necessidade de carinho, colo e abraços - que não podem ser ignoradas.

Essa situação é ainda mais preocupante em relação ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos, que dependem dos adultos para atividades essenciais como alimentação e higiene e não compreendem as regras de distanciamento social.